



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Ensino

Reunião Extraordinária do Comitê de Ensino

Ata nº 04/2013

1 Aos sete e oito dias do mês de agosto de dois mil e treze, na Reitoria do Instituto Federal do Rio Grande do
2 Sul, situada na Rua General Osório, número trezentos e quarenta e oito, na cidade de Bento Gonçalves,
3 realizou-se a reunião do Comitê de Ensino (COEN), com a seguinte pauta: **diálogo com o grupo de**
4 **bibliotecários do IFRS, fechamento do Regulamento do Sistema de Bibliotecas do IFRS (SiBIFRS),**
5 **vagas para bibliotecários e auxiliares, pregão para compra de livros, Ensino Médio Integrado no**
6 **IFRS, Processo de Ingresso ENEM/SISU e Documento da Política de Assistência Estudantil do IFRS.**
7 Estiveram presentes o Pró-Reitor de Ensino, professor Amilton de Moura Figueiredo; o Pró-Reitor Adjunto
8 de Ensino, professor Vinícius Lima Lousada; o professor Edson Carpes Camargo, Diretor de Ensino do
9 câmpus Bento Gonçalves; o professor Jader da Silva Neto, Coordenador de Ensino do câmpus Bento
10 Gonçalves; a professora Eliane Velasco Simões Portes, Diretora de Ensino do câmpus Canoas; a professora
11 Daiane Scopel Boff, Diretora de Ensino em Exercício do câmpus Caxias do Sul; a professora Angelita
12 Freitas da Silva, Diretora de Ensino do câmpus Erechim; o professor Rogério Xavier de Azambuja, Diretor
13 de Ensino do câmpus Farroupilha; o professor Rodrigo Dullius, Diretor de Ensino do câmpus Feliz; o
14 professor Marcelo Lima Calixto, Diretor de Ensino do câmpus Ibirubá; o professor Claudio Henrique Kray,
15 Diretor de Ensino do câmpus Osório; o professor Neudy Alexandro Demichei, Diretor de Ensino do câmpus
16 Restinga; o professor Ivoni Acunha Júnior, Diretor de Ensino do Câmpus Rio Grande e a Técnica em
17 Assuntos Educacionais, Ivone Taderka, Diretora de Ensino em Exercício do câmpus Sertão. Representando o
18 grupo de bibliotecários, compareceram: Lícia Carla Lima da Silva, Alessandra Isnardi Lemõns, câmpus
19 Bento Gonçalves; Sabrina Clavé Eufrásio, câmpus Canoas; Maria Inês Varela Paim, câmpus Erechim; Aline
20 Terra Silveira, câmpus Ibirubá; Eva Regina Amaral, câmpus Farroupilha; Núbia Marta Laux, câmpus Feliz;
21 Luana Monique Delgado Lopes, câmpus Osório; Filipe Xerxenesky, câmpus Porto Alegre; Paula Porto
22 Pedone, câmpus Restinga; Josiane da Silva, câmpus Rio Grande e Marília Batista Hirt, câmpus Sertão.
23 Dentre os componentes do Colégio de Dirigentes compareceram: o professor Luciano Manfroi, Diretor do
24 câmpus Bento Gonçalves; o professor Mariano Nicolao, Diretor do câmpus Canoas; a professora Tatiana
25 Weber, Diretora do câmpus Caxias do Sul; o professor Eduardo Angonesi Predebon, Diretor do câmpus
26 Erechim; Ivan Jorge Gabe, Diretor do câmpus Farroupilha; a professora Migacir Trindade Duarte Flôres,
27 Diretora do câmpus Ibirubá; o professor Gleison Samuel do Nascimento, Diretor do câmpus Restinga; o
28 professor Luis Ângelo Sobreiro Bulla, Diretor do câmpus Rio Grande; o professor Jesus Rosemar Borges,
29 Diretor do câmpus Rolante; Gilberto Luiz Putti, diretor do câmpus Vacaria; o professor Júlio Xandro Heck,
30 Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação; a professora Viviane da Silva Ramos, Pró-Reitora de Extensão e o

31 professor Fabrício Sobrosa Affeldt, representando o professor Osvaldo Casares Pinto, Pró-Reitor de
32 Desenvolvimento Institucional. O professor Amilton deu as boas-vindas a todos e encaminhou a pauta a ser
33 tratada na reunião. Como primeiro ponto, foi solicitado que a Coordenadora de Licitações e Contratos do
34 Instituto, Mariângela Scapinello, relatasse como está o andamento do **Pregão para compra de materiais**
35 **bibliográficos**, sendo que a mesma informou que os câmpus já enviaram a lista de livros e quantitativos a
36 serem adquiridos, ficando o câmpus de Erechim o responsável pela elaboração do Edital. Salientou a
37 importância de uma boa comunicação entre bibliotecários, Coordenação Pedagógica, Departamento de
38 Compras dos câmpus e Diretoria de Administração e Planejamento (DAP), a fim de verificar o andamento do
39 processo, inclusive através do Sistema Unificado da Administração Pública (SUAP). Também expôs que
40 poderá levar até três meses para que o edital seja concluído, pois devido a sua complexidade, é preciso um
41 parecer técnico do Departamento Financeiro, e em função de ocorrerem algumas modificações no
42 procedimento de lançamentos no pregão, bem como impugnações e recursos. A fim de agilizar o processo, o
43 IFRS conseguiu contato com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
44 (IFRN), a respeito de um edital que também segue o modelo de maior desconto, sendo verificada a boa
45 operacionalização financeira, foi possível incorporar-se ao mesmo, que irá trabalhar com duas livrarias:
46 Canuto, para livros nacionais, e Global, para livros internacionais. A seguir, a representante do setor de
47 compras informou que o pregão eletrônico é o número seis, de dois mil e treze, para que os bibliotecários
48 possam conhecer os detalhes do edital, através do ComprasNET. Também passou o número da
49 Unidade Administrativa de Serviços Gerais (UASG) do IFRN, que é cento e cinquenta e oito mil, cento e
50 cinquenta e cinco. A bibliotecária Núbia, questionou sobre a defasagem do edital em relação à previsão de
51 cursos novos e também que o formato de edital, por editoras, não contempla plenamente as necessidades das
52 bibliotecas. Sobre isso, a Coordenadora Mariângela, salientou a importância de um levantamento de novos
53 cursos junto aos seus coordenadores, para que não ocorra defasagem de títulos, falando também que o
54 melhor é fazer o edital por áreas de conhecimento, porém é importante ser encaminhado com bastante
55 antecedência para o setor de compras. Paula Pedone, do câmpus Restinga, também contribuiu informando
56 que no Instituto Federal Sul Rio-grandense (IFSUL), os livros são comprados divididos por dois itens
57 (nacionais e importados), não separando por editora, sendo que o único problema relatado é quando a edição
58 do livro é do próprio autor, necessitando prever no próximo pregão um item que contemple essa
59 especificidade. Mariângela ressaltou que para as possíveis dúvidas que surgirem, é possível entrar em
60 contato com as Diretorias de Administração e Planejamento (DAPs) e Setor de Compras de cada câmpus. O
61 professor Amilton informou que na avaliação dos cursos superiores, o problema tem sido com os títulos que
62 estão no plano de curso, e que às vezes não são disponibilizados nas bibliotecas. Mesmo assim o Instituto
63 conseguiu, na maioria dos cursos, ficar com nota quatro e com Índice Geral de Cursos (IGC) também quatro,
64 salientando que é mérito de todas as equipes envolvidas. Também frisou que é preciso trocar experiências
65 para conseguir qualificar as bibliotecas e os cursos. Como encaminhamento, foi formado um Grupo de
66 Trabalho para colher experiências de outros institutos e buscar um modelo de edital que possibilite melhorar
67 a aquisição de livros e equipamentos. Assim, a fim de estabelecer o fluxo e a metodologia de pregão e termo
68 de referência, foi formado o seguinte GT: Neudy Alexandro Demichei e Edson Carpes Camargo (COEN),

69 Ivair Nilton Pigozzo (PROEN), Paula Porto Pedone e Josiane Silva da Silva (Bibliotecárias), Mariângela
70 Scapinello e Meroli Saccardo da Silva (Setor de Licitações e Compras). Mariângela informou que a verba
71 para compra de livros é de um milhão e noventa e nove mil reais, com plano de mil e duzentos
72 volumes para cada área, solicitando que os responsáveis nos câmpus enviem o levantamento de livros para a
73 PROEN, a fim de realizar uma compra única, bem como verifiquem o orçamento disponível no câmpus. Foi
74 sugerida uma pré-agenda de vinte e seis a trinta de agosto de dois mil e treze para a primeira reunião do
75 grupo, verificando-se primeiramente a disponibilidade dos participantes. A seguir, o professor Amilton
76 propôs uma rodada para exposição de dificuldades do cotidiano nas bibliotecas, sendo verificado que o
77 principal problema é a falta de pessoal, necessitando contratação urgente de novos servidores, uma vez que
78 os bibliotecários estão tendo que assumir as funções típicas dos auxiliares de bibliotecas, o que inviabiliza
79 muitas vezes o desempenho de um trabalho de melhor qualidade. A bibliotecária Paula salientou a
80 importância do trato institucional dado às bibliotecas, o que se traduz em reflexos na avaliação dos cursos,
81 feita pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). Também foi frisado pelo professor Amilton que muito já
82 se conseguiu avançar, principalmente em relação à implantação do Sistema Pergamum, com a realização de
83 uma capacitação dos bibliotecários, em Porto Alegre, de vinte e três a vinte e sete de setembro deste ano,
84 com recursos oriundos da Reitoria do IFRS. O professor Amilton sugeriu que se faça um levantamento para
85 dimensionamento do pessoal das bibliotecas. Relatou que o MEC apresentou um modelo com um número de
86 vinte e um bibliotecários para os dezesseis câmpus e uma Unidade de Educação Profissional (UEP) do
87 Instituto, sendo que hoje há disponibilidade de nomear um saldo de doze auxiliares de biblioteca. Para além
88 desses números, implica uma nova lei de criação de cargos, o que exige uma boa fundamentação devido à
89 expansão do Instituto. Relatou que enquanto não tiver o número ideal de pessoas, a implantação das trinta
90 horas fica inviável, uma vez que o setor das bibliotecas precisa obrigatoriamente ficar aberto no mínimo doze
91 horas para atender ao público. A seguir, a bibliotecária Alessandra fez a leitura de um documento elaborado
92 pelo grupo de bibliotecários, apresentando um contexto das bibliotecas do IFRS e também os novos desafios
93 e mudanças em relação ao trabalho desses profissionais e funções específicas do cargo. Como principais
94 pontos foram citados: adequação de recursos humanos e físicos, atribuições dos auxiliares e estagiários e
95 presença de um bibliotecário na Reitoria. Após foi entregue uma cópia do documento para os representantes
96 de cada câmpus. O professor Amilton informou que irá conversar com o Pró-Reitor de Desenvolvimento
97 Institucional, professor Osvaldo Caseres Pinto, sobre o aumento do número de vagas, para que se busquem
98 soluções através do Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE) e da Secretaria de Educação Profissional e
99 Tecnológica (SETEC), porém será necessária uma discussão em nível nacional. A seguir, Paula salientou que
100 o documento será protocolado na Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), a fim de registrar as demandas.
101 Posteriormente, procedeu-se à leitura do **Regulamento do Sistema de Bibliotecas do IFRS (SiBIFRS)**, o
102 qual fará parte da Organização Didática, tendo sido feitas as seguintes alterações: **artigo terceiro**, inclusão
103 de Educação a Distância, como modalidade, no caput do artigo e retirada de terceirizados e estagiários,
104 inserção do parágrafo segundo, com a redação “Para fins de empréstimo, não se enquadram na categoria
105 discente os alunos matriculados em cursos de curta duração”. No **artigo vinte e cinco**, ficou decidido que os
106 materiais reservados ficarão disponíveis por trinta e seis horas nas bibliotecas do IFRS para o usuário que

107 efetuou a reserva. A seguir, foi apresentado o logotipo do (SiBIFRS), o qual será passado para o setor de
108 Comunicação, a fim de padronização. No período da tarde, o grupo de bibliotecários reuniu-se na sala
109 quatrocentos e três, a fim de acertar mais detalhes sobre a implantação do Sistema Pergamum, e o COEN
110 reuniu-se na sala quatrocentos e dois, contando com a participação do conselheiro do Conselho Superior
111 (CONSUP), professor Cláudio Leite, do Câmpus Canoas, que fez um breve relato do caminho percorrido
112 para a elaboração da proposta de uma **Metodologia para a integração curricular do Ensino Médio**
113 **Integrado do IFRS**. Informou primeiramente, que no Seminário Anual dos Servidores (SAS) de 2012
114 durante um plenária sobre verticalização, surgiu uma discussão envolvendo um grupo de professores da área
115 de Ciências Humanas e Sociais, questionando sobre o papel da formação humanística dentro da
116 verticalização colocada pela Lei dos Institutos e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Nessa
117 discussão houve a decisão de se fazer uma reunião sobre a questão, em Porto Alegre, na qual foram
118 detectados problemas como professores que não eram formados na área de Sociologia e Filosofia e que
119 estavam lecionando essas disciplinas, sendo que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)
120 preconiza que sejam professores formados na área específica. Após consultar pareceres do Conselho
121 Nacional de Educação (CNE), foi enviada uma proposta de Resolução ao CONSUP, enviada para duas
122 comissões, a de normas e a de ensino, o que causou um impasse, uma vez que a primeira sugeriu que fossem
123 implementadas duas aulas de Filosofia e duas de Sociologia no Ensino Médio e a segunda argumentou que se
124 forem colocadas duas aulas em todos os anos, faltaria carga horária para as outras disciplinas. A partir disso,
125 foi retirada a proposta de Resolução da pauta e sugeriu-se que fosse feita uma nova discussão sobre o que
126 realmente é integração de disciplinas. O professor Amilton contribuiu informando, que tudo iniciou como
127 um currículo mínimo para atender à legalidade, resultando em uma proposta para ser discutida no COEN.
128 Após, o Pró-Reitor de Ensino, sugeriu uma rodada de discussões, iniciando pela fala do professor Neudy,
129 que salientou a importância de se discutir o que é integração com as bases nos câmpus e com o COEN,
130 através da intermediação da PROEN. O professor Edson, mencionou que ao ler o Documento da proposta de
131 integração curricular, percebeu que faltou o elemento processual, ou seja, a falta de mais aprofundamento da
132 questão através de leituras e debates, com a participação em um seminário. O professor Cláudio Leite disse
133 que a ideia é estruturar uma metodologia através de uma Instrução Normativa, construída no COEN,
134 contando com a participação das comunidades envolvidas. A pedagoga Greicimara sugeriu que se parta de
135 uma troca de experiências entre os câmpus, como foi feito com os coordenadores do Programa Nacional de
136 Integração Profissional com a Educação Básica na modalidade (PROEJA), para saber como o processo está
137 ocorrendo, quais os pontos positivos e negativos, para após propor uma formação para trabalhar efetivamente
138 o Integrado. Em seguida, o professor Edson, do câmpus Bento Gonçalves, relatou que trabalha com três
139 realidades de cursos de nível médio: Agropecuária Integrado, com duração de três anos e meio; Técnico em
140 Informática Integrado, de quatro anos, com previsão de reformulação para três anos e mudança de um turno
141 para dois, e Viticultura e Enologia Concomitante, com duração de três anos, estando o Integrado em fase de
142 implantação para o ano que vem. Informou que contam com uma oferta de cento e vinte vagas anuais,
143 totalizando quatrocentos e cinquenta alunos. A professora Angelita colocou que no câmpus Erechim só são
144 ofertados cursos subsequentes, porém já está sendo discutida a implantação de cursos integrados

145 futuramente, salientando que será preciso preparar os professores, uma vez que muitos não têm Licenciatura,
146 pois são da área técnica e não conhecem o funcionamento do Médio Integrado. Salientou que o professor
147 Amilton já foi convidado a visitar o câmpus, a fim de empreender uma discussão mais efetiva, pois ainda há
148 uma resistência grande por parte dos docentes. O professor Rogério, do Câmpus Farroupilha informou que
149 possuem o curso Técnico em Informática à tarde, com duração de quatro anos, com cerca de noventa alunos,
150 com currículo reorganizado no ano passado, baseado em questões de integração, com a intenção de reavaliar
151 o curso, após encerrar o primeiro ciclo. No câmpus Canoas, segundo a professora Eliane, são ofertados no
152 diurno, os cursos de Informática e Administração e no noturno, o curso de Manutenção de Computadores
153 PROEJA, contabilizando em torno de duzentos alunos. A mesma acrescentou que no curso de Administração
154 contam com uma disciplina chamada Projetos Integradores. A professora Ivone, representando o câmpus
155 Sertão, mencionou que ofertam o curso de Técnico em Agropecuária (manhã e tarde), com trezentos e
156 sessenta alunos, em sistema de internato, com duração de três anos e meio. Salientou que é preciso aliar a
157 teoria à prática. O professor Marcelo, do câmpus Ibirubá, relatou que possuem três cursos integrados, sendo
158 Mecânica e Informática, com duração de dois anos e meio (manhã e tarde) e Agropecuária, com duração de
159 três anos, mais estágio. Estão buscando a integração com reuniões por áreas. No câmpus Caxias do Sul,
160 conforme informações do professor Rodrigo, há quatro cursos integrados, três diurnos (Plásticos, Fabricação
161 Mecânica e Química) e um PROEJA noturno (Administração), possuindo em torno de cento e cinquenta e
162 nove alunos, procedendo com a reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's). O professor
163 Rodrigo, do câmpus Feliz, informou que possuem apenas o curso Integrado de Informática, com setenta e
164 cinco alunos, com duração de quatro anos, no período da tarde, apresentado reprovação elevada. Estão
165 realizando uma Jornada Pedagógica, a fim iniciar estudos sobre o Ensino Médio Integrado. Em Osório,
166 segundo o professor Cláudio, existem os cursos integrados de Administração e Informática, cada um com
167 duas grades e um PPC, com vinte períodos semanais; estão pensando em trabalhar juntos por áreas afins,
168 inclusive com avaliações integradas, porém há bastante resistência. No câmpus Restinga, conforme o
169 professor Neudy, há cerca de duzentos e trinta alunos, nos cursos de Eletrônica, Informática para Internet e
170 Recursos Humanos PROEJA, percebendo-se maior resistência por parte dos professores das áreas
171 propedêuticas para discutir integração. O professor Ivoni, do câmpus Rio Grande, informou que contam com
172 seis cursos integrados, com setecentos e quarenta e seis alunos e um PROEJA, com cento e onze alunos,
173 apresentando alta reprovação em Matemática. Salientou a importância de se ter clareza sobre o perfil do
174 profissional que se quer formar para o mercado de trabalho e o papel da integração das disciplinas nesse
175 aspecto. Após, o professor Vinícius ressaltou que o acompanhamento dos egressos está sendo conduzido pela
176 Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) através do Observatório do Mundo do Trabalho, mas também será
177 tratado pelo professor Rodrigo Schroer, dentre outras questões, como evasão e retenção, para verificar a
178 eficácia dos cursos ofertados e traçar estratégias para corrigir distorções. Dando prosseguimento, decidiu-se
179 analisar o Documento sobre a Metodologia da Integração Curricular dos cursos técnicos integrados ao ensino
180 médio do IFRS, através da formação de um GT, em data a ser marcada posteriormente, com os seguintes
181 membros: Edson Carpes Camargo, Neudy Alexandro Demichei, Rodrigo Dullius, Rogério Xavier de
182 Azambuja, Greicimara Vogt Ferrari e Vinícius Lima Lousada. Na sequência, o professor Amilton fez um

183 breve relato da “**Oficina Base teórico-conceitual de metodologia para a avaliação da educação**
184 **profissional e tecnológica**”, realizada em Brasília, nos dias primeiro e dois de agosto de dois mil e treze,
185 informando que foi discutido o porquê de avaliar Educação Profissional, tendo sido feita a apresentação de
186 um painel pelos técnicos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais (INEP), relato de
187 experiências do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), apresentação do Serviço Nacional de
188 Aprendizagem Industrial (SENAI) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC),
189 participação das redes estaduais de Santa Catarina e São Paulo e por fim o resultado de um GT do (FDE),
190 sobre a proposta de uma nova ferramenta, nos moldes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação
191 Superior (SINAES), para avaliar os cursos profissionais, chamada Sistema Nacional de Avaliação da
192 Educação Profissional Técnica de Nível Médio (SINATEC). O professor Amilton informou que irá passar ao
193 COEN o material relativo à Oficina. Na manhã do dia oito de agosto, a reunião teve início às oito horas,
194 juntamente com os representantes do Colégio de Dirigentes (CD). O professor Amilton salientou a
195 importância da reunião para discutir os pontos mencionados na pauta enviada na convocação, pois são
196 estratégicos para o Instituto. Inicialmente fez um informe sobre os principais aspectos tratados na reunião
197 realizada no dia sete de agosto de dois mil e treze com os bibliotecários e Comitê de Ensino, pontuando que
198 comunicou aos presentes que a reivindicação da presença de dois bibliotecários por câmpus, possivelmente,
199 não será contemplada devido à limitação dos códigos de vagas. Também solicitou que os Diretores de Ensino
200 repassem aos Diretores-Gerais o Documento elaborado pelo grupo de bibliotecários, entregue na reunião de
201 ontem. A seguir, o professor Jader, do câmpus Bento Gonçalves, fez uma rápida apresentação do **Programa**
202 **Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**, o qual teve início no ano de dois mil e sete, com
203 participação do Instituto a partir de dois mil e nove. Explicou que é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e
204 valorização de professores para a Educação Básica, consistindo na concessão de bolsas de iniciação à
205 docência para participação em projetos desenvolvidos por Institutos de Educação Superior (IES) em
206 parcerias com escolas de Educação Básica da rede pública de ensino, com verbas de custeio para a
207 manutenção dos projetos. Também apresentou a realidade do PIBID hoje no IFRS, por câmpus e número de
208 subprojetos, totalizando oitenta e seis alunos envolvidos, e a realidade no Brasil, com quarenta mil e noventa
209 e duas bolsas, com uma estimativa de setenta e cinco mil bolsas de iniciação à docência. Posteriormente,
210 apresentou o organograma do programa, que consiste em um coordenador institucional que trabalhará
211 diretamente com o coordenador de área do subprojeto, o qual trabalhará com supervisores das escolas
212 públicas, sendo que estes orientarão os alunos da licenciatura no trabalho em sala de aula. Enfatizou que o
213 edital número sessenta e um, de dois mil e treze, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível
214 Superior (CAPES) prevê prazo para submissão de projetos até o dia quatro de outubro de dois mil e treze,
215 salientando que podem participar IES públicas e privadas que possuam cursos de licenciatura autorizados e
216 em funcionamento, sendo permitido um subprojeto por licenciatura em cada câmpus. Par fins de
217 esclarecimento, haverá uma reunião na Reitoria com os coordenadores de área (definidos em reunião do
218 Colegiado de Cursos de cada licenciatura). Para encerrar, apresentou o quadro de áreas de licenciaturas
219 contempladas pelo PIBID e o quadro com números de bolsas por subprojeto, ressaltando que o material
220 apresentado será enviado a todos os câmpus. Ainda frisou que não pode ocorrer acúmulo de bolsas, como é o

221 caso do Programa Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica (PARFOR) aliado ao
222 PIBID. Após, o professor Amilton introduziu a discussão sobre o **Processo de Ingresso Discente** através do
223 ENEM/SISU, convidando o Coordenador do Processo Seletivo do IFRS, Luiz Gaspar Fensterseifer, para
224 fazer o informe da reunião realizada com as Comissões Permanentes de Processos Seletivos (COPERSE's),
225 colocando que o principal objetivo foi tratar sobre os elaboradores de questões, pretendendo-se em final de
226 agosto fazer uma reunião para fazer a seleção e no início de setembro já começar a trabalhar na elaboração.
227 Em seguida, o professor Amilton retomou o histórico da discussão sobre o processo seletivo unificado para
228 cursos superiores através do ENEM/SISU, salientando que há uma regulamentação do CONSUP, indicando
229 ingresso cinquenta por cento pelo ENEM e cinquenta por cento por processo seletivo regular, sendo que na
230 última reunião do COEN, a Reitora apresentou a proposta de adotar para o ensino superior o regime de
231 ingresso, cinquenta por cento pelo SISU e cinquenta por cento pelo ranqueamento das notas do ENEM,
232 falando sobre os benefícios deste processo, que seria utilizar um instrumento que superou as suas falhas e por
233 ser uma prova que tem uma metodologia que permite a conjunção de vários conhecimentos em detrimento da
234 simples memorização de conceitos, havendo uma manifestação positiva dos presentes, aliada a uma ampla
235 discussão para a sua implantação. Após, o Pró-Reitor de Ensino, ressaltou que a questão central agora, é
236 definir em quanto tempo esse sistema será implantado. Observou que é importante construir uma identidade
237 única para o Instituto, respeitando as especificidades, sob pena de nos tornarmos uma instituição
238 ingovernável. Posteriormente, abriu espaço para manifestações. A professora Tatiana falou que o melhor
239 caminho é a unificação e acredita que é preciso começar a divulgação imediatamente para que no próximo
240 ano já seja implantado o sistema. O professor Mariano disse que há uma questão cultural que dificulta a
241 implantação imediata, questionando sobre as vagas ociosas, pois quem fica na Instituição é quem faz o
242 processo seletivo próprio, porém apoia integralmente o Processo Seletivo Unificado. O professor Ivan
243 parabenizou a PROEN pela iniciativa e sugeriu que se comece a partir do segundo semestre do ano que vem,
244 visto que o número de alunos que fazem o ENEM ainda é baixo no câmpus Farroupilha. A professora
245 Migacir acredita que o momento para implantação ainda não é para este ano, precisa divulgação para a
246 comunidade. O professor Neudy também posicionou-se contra a aplicação neste ano, sugerindo que se faça
247 um estudo primeiro de base para conhecer a realidade, mencionando que a Resolução do CONSUP sobre a
248 forma de ingresso no IFRS precisa ser reformulada. O professor Eduardo salientou que devido à ausência de
249 divulgação, a utilização do ENEM/SISU seria mais viável para o segundo semestre do próximo ano. O
250 professor Jesus lembrou que desde dois mil e nove já se discutia o ingresso pelo ENEM, porém salienta
251 que essa forma funciona melhor para quem está ativo na vida acadêmica e prejudica quem está afastado por
252 mais tempo da escola, por isso a importância da manutenção do processo seletivo próprio, fazendo uma
253 transição para a implantação em dois mil e quinze. O professor Júlio concordou com a aplicação no ano que
254 vem, mas que seja decisão tomada e levada para o CONSUP. O professor Edson salientou que ainda não
255 estamos preparados para a implantação, apresentando dados levantados com o registro escolar do câmpus
256 Bento Gonçalves sobre a evasão dos alunos que entraram através do ENEM/SISU. O professor Rodrigo
257 Dullius posicionou-se a favor da unificação, bem como à implantação da nova proposta para dois mil e
258 quinze ou para o segundo semestre do próximo ano, após divulgação. O professor Luciano também

259 manifestou preocupação com a evasão dos alunos oriundos de outras cidades, devido ao alto custo de vida
260 em Bento Gonçalves, mesmo com auxílio da Assistência Estudantil, impactando também na matriz
261 orçamentária. A professora Ivone acredita que neste momento é inviável a aplicação do ENEM/SISU para a
262 realidade de Sertão. O Pró-Reitor de Ensino explicou que são obrigatórias apenas duas chamadas do SISU,
263 sendo que em se adotando o ENEM já se faria o preenchimento das vagas direto com as vagas do SISU.
264 Enfatizou que é pontual uma divulgação através da mídia, do site e por cartazes para em dois mil e quinze
265 introduzir a nova forma de ingresso. O Pró-Reitor de Pesquisa Institucional mencionou que o ENEM é uma
266 realidade institucional do MEC, sendo que para a inscrição em muitos programas do governo, como por
267 exemplo, o Ciência sem Fronteiras, é obrigatória a prestação do ENEM. O professor Marcelo sugeriu que
268 durante a transição sejam ofertadas mais vagas para o acesso pelo ENEM e um número menor de vagas para
269 o processo seletivo próprio, a fim de contemplar aqueles candidatos que não têm ainda a cultura do ENEM,
270 pois é constrangedor ter que sortear vagas. O professor Rodrigo Dullius se colocou à disposição para
271 contribuir com o estudo de evasão acadêmica no Instituto, baseado em um mapeamento feito em outra
272 instituição na qual trabalhou. O professor Luís Angelo mencionou que em alguns cursos sobram vagas, pois
273 no momento em que o aluno passa em outra Universidade, abandona o Instituto, sendo, portanto, uma
274 concorrência desleal. O professor Ivoni explanou que o sorteio de vagas é um péssimo mecanismo, o que
275 precisamos enxergar é qual público-alvo se quer em cada câmpus, sugerindo que a transição ocorra
276 gradualmente. O professor Gleison salientou que cabe à gestão elaborar uma minuta de política de ingresso e
277 submetê-la ao CONSUP, embasada em dados concretos, montando-se para tanto um grupo de trabalho para
278 construir uma proposta de encaminhamento até o fim do ano. O Diretor-Geral do câmpus Porto Alegre,
279 professor Paulo Roberto Sangoi, não pôde se fazer presente na reunião, porém enviou a sua manifestação
280 favorável à adoção do ENEM/SISU, já para o processo seletivo do segundo semestre do ano que vem. O
281 professor Cláudio sugeriu que constasse em ata que, conforme consenso dos presentes, o próximo processo
282 seletivo para o ensino superior será através de cinquenta por cento ENEM/SISU e cinquenta por cento via
283 processo seletivo unificado. Após um amplo debate e várias sugestões, foram colocadas duas propostas em
284 votação: a primeira, sugerindo um processo gradual de implantação até dois mil e dezesseis, acompanhada de
285 avaliação e a segunda, priorizando a construção de uma política de ingresso discente do IFRS, obedecendo a
286 um cronograma fixo, tendo sido estabelecido o critério de apenas um voto por câmpus. Como resultado,
287 foram contabilizados quatro votos para a proposta número um e quatorze votos para a proposta número dois.
288 Assim, foi estabelecida a seguinte metodologia e cronograma: dois meses de sensibilização dos câmpus, a
289 partir de setembro; construção da pré-minuta da política de ingresso até trinta e um de outubro de dois mil e
290 treze, por um grupo de trabalho; socialização com o COEN e CD em novembro; de dezembro a março,
291 discussão nos câmpus; sistematização em abril sobre as contribuições dos câmpus e por fim apreciação pelo
292 COEN e CD. Para compor o Grupo de Trabalho que irá trabalhar na Política de Ingresso Discente foram
293 indicados os seguintes nomes: Neudy Alexandro Demichei, Angelita Freitas da Silva, Márcia Amaral Corrêa
294 de Moraes, Daiane Scopel Boff, Ivoni Acunha Júnior e Luiz Gaspar Fensterseifer. No turno da tarde, a
295 reunião reiniciou às treze horas e trinta minutos, tendo como primeiro ponto a explanação feita pelo
296 professor Vinícius sobre a **Capacitação em Educação & Direitos Humanos**, nas datas de vinte e um e vinte

297 e dois de agosto de dois mil e treze, no câmpus Bento Gonçalves, ministrada pelos palestrantes Giancarla
298 Brunetto e Carlos Cesar Délia, que tem por objetivo atender a aplicação da Resolução do Conselho Nacional
299 de Educação, número um, de trinta de maio de dois mil e doze, no que diz respeito aos Projetos Pedagógicos
300 dos Cursos Superiores e Cursos Técnicos, nos planos de ensino e nas práticas educativas, salientando que o
301 tema não deve ser só para constar no papel e sim ser um princípio balizador da nossa prática. O Pró-Reitor
302 Adjunto de Ensino também salientou que o prazo máximo para as inscrições será até o dia doze de agosto de
303 dois mil e treze. Devido a um questionamento feito sobre o teto de diárias, o Pró-Reitor de Administração,
304 Giovani Silveira Petiz, foi convidado a prestar alguns esclarecimentos ao grupo, relatando que para o
305 segundo semestre o teto disponível para diárias está limitado, informando que possivelmente sairá uma
306 portaria para regulamentação. O professor Júlio sugeriu que uma opção mais econômica é fazer um pacote
307 fechado com os hotéis, não ficando restrito ao limitador de diárias, porém informou que para este ano não há
308 mais possibilidade de usar essa modalidade. A seguir, o professor Amilton anunciou a inclusão na pauta do
309 ponto sobre **calendários acadêmicos**. Primeiramente, informou que em reunião do CD no dia dezoito de
310 junho de dois mil e treze foi tratado sobre recesso, horário de verão e calendários, enfatizando que apenas o
311 câmpus Rio Grande necessitaria ter data de recesso diferenciada, contando os dias vinte e seis e vinte e sete,
312 avançando em janeiro do ano que vem, tendo, portanto, um prejuízo no calendário em função da recuperação
313 da greve do ano passado. Destacou também três pontos que foram tema de discussão na referida reunião:
314 recesso do final do ano, férias docentes e Lei da Copa. Quanto ao primeiro ponto, o entendimento foi de que
315 será feito um estudo pela DGP quanto ao aspecto legal da compensação de horas, por entender-se que essa
316 estratégia não foi uma boa saída no período anterior. Em relação às férias docentes foi encaminhado que terá
317 trinta e três dias no início do ano e doze no meio do ano para fechar o total de quarenta e cinco dias. O
318 professor Amilton, ao ler a ata da reunião acima mencionada, salientou que o câmpus Rio Grande teria
319 autonomia para não fazer recesso de final de ano e o câmpus Restinga e o câmpus Porto Alegre, devido à Lei
320 da Copa, poderão ter calendários diferenciados, reduzindo períodos e não parando as atividades. Também
321 ficou acordado naquela reunião que o recesso de fim de ano seria nos dias vinte e seis, vinte e sete e trinta de
322 dezembro; em vinte e quatro e trinta e um de dezembro será ponto facultativo; não havendo ainda definição
323 de datas para início das atividades docentes. Salientou que a proposta da PROEN é trabalhar com um
324 calendário que abranja apenas um período de início e o final das atividades de forma unificada, devido às
325 diferentes realidades dos câmpus. O professor Cláudio Kray pediu alguns esclarecimentos quanto às férias
326 docentes, questionando se é possível o servidor tirar férias de segunda a sexta-feira e não contar o sábado e o
327 domingo. A professora Tatiana explicou que os servidores públicos federais não precisam seguir as
328 determinações da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), não sendo ilegal fracionar as férias. O professor
329 Ivoni salientou que tendo em vista os problemas já ocorridos no câmpus Rio Grande em relação a férias
330 docentes, acredita que deva haver apenas um período disponível e não obrigatório para que possam ser
331 contempladas as diferentes atribuições dos docentes. O professor Amilton indicou que até setembro será
332 enviada ao COEN uma proposta de datas para o calendário. O servidor Wendell Ribeiro e Silva, do
333 Departamento de Cadastro e Pagamento de Pessoas, compareceu à reunião explicando que a única regra
334 existente hoje no Instituto é fracionar as férias em no máximo três períodos, independente do número de dias

335 de cada um. A seguir, o professor Amilton apresentou a todos, a Assistente Social da PROEN, Luana da
336 Silva, que tem auxiliado nas discussões da **Minuta da Política de Assistência Estudantil**, a qual vem sendo
337 construída desde dois mil e onze. Inicialmente fez a leitura de um Documento construído por um Grupo de
338 Trabalho do FDE, propondo princípios norteadores da Política de Assistência Estudantil da Rede Federal de
339 Ensino. Enfatizou que o mesmo ainda está em fase de negociação entre a SETEC e a SESU, não podendo,
340 portanto, encaminhar cópia para todos. Também informou que a proposta poderá ser concretizada através de
341 um novo decreto que regule a Assistência Estudantil para a nossa rede ou reformulação do Decreto do
342 Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Após, propôs que fossem feitos destaques nos
343 artigos da Minuta da Política de Assistência Estudantil, caso julgassem necessário. No artigo quinto, trocou-
344 se o termo “creches” por “estudantes pais” e houve o acréscimo de “esporte, lazer, cultura e inclusão digital”.
345 No artigo dezessete, inciso dois, alínea a, decidiu-se manter só pedagogo e não incluir Técnico em Assuntos
346 Educacionais (TAE). No artigo dezoito, inciso II, foi incluído “Direções de Ensino”. No artigo vinte e três
347 foi colocado “programas de auxílio financeiro vigentes” juntamente com o PNAES. No parágrafo único do
348 artigo vinte e sete, acrescentou-se “cujo critério de seleção seja vulnerabilidade social”. O professor Amilton
349 informou que a Direção do câmpus Porto Alegre pediu que fosse registrada a sua opinião contrária a não
350 utilização da contrapartida de trabalho, constante no parágrafo único do artigo vinte e sete. Como última
351 instância, a Minuta será submetida à apreciação do CONSUP. Ao final, o Pró-Reitor de Ensino agradeceu a
352 presença de todos, bem como o empenho e a dedicação, realizando a entrega de alguns exemplares de livros
353 destinados às bibliotecas dos câmpus. Não havendo mais assunto a ser tratado, foi dada por encerrada a
354 reunião, da qual eu, Ivânia dos Santos Lago, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e demais
355 presentes. Bento Gonçalves, oito de agosto de dois mil e treze.

Ivânia dos Santos Lago _____

Alessandra Isnardi Lemõns _____

Aline Terra Silveira _____

Amilton de Moura Figueiredo _____

Angelita Freitas da Silva _____

Cláudio Henrique Kray _____

Daiane Scopel Boff _____

Edson Carpes Camargo _____

Eduardo Angonesi Predebon _____

Eliane Velasco Simões Portes _____

Eva Regina Amaral _____

Fabrcio Sobrosa Affeldt _____

Filipe Xerxeneski _____

Gilberto Luiz Putti _____

Gleison Samuel do Nascimento _____

Ivan Jorge Gabe _____

Ivone Taderka _____

Ivoni Acunha Júnior _____
Jader da Silva Neto _____
Jesus Rosemar Borges _____
Josiane da Silva _____
Júlio Xandro Heck _____
Licia Carla Lima da Silva _____
Luane Monique Delgado Lopes _____
Luciano Manfroi _____
Luis Ângelo Sobreiro Bulla _____
Marcelo Lima Calixto _____
Maria Inês Varela Paim _____
Mariano Nicolao _____
Marília Batista Hirt _____
Migacir Trindade Duarte Flôres _____
Neudy Alexandro Demichei _____
Núbia Marta Laux _____
Paula Porto Pedone _____
Rodrigo Dullius _____
Rogério Xavier de Azambuja _____
Sabrina Clavé Eufrásio _____
Tatiana Weber _____
Vinícius Lima Lousada _____
Viviane da Silva Ramos _____